



Não há como não estar feliz. Estamos na semana do Rali de Portugal um evento que acompanho há mais de 35 anos.

Primeiro via apenas os carros passar na estrada, em Oliveira do Hospital, pelas 5 ou 6 da manhã, poucos anos depois já na estrada no célebre troço de Arganil e por aí fora até aos dias de hoje.

Lembro-me que uma das principais edições em que vi os carros a passar nos troços, fui de boleia com um Padre e mais dois amigos dele. Talvez por isso, em tantos anos de Rali de Portugal, sempre foi abençoado pela sorte, embora nunca tenha corrido grandes riscos nem nas ligações nem nos troços.

Vem isto a propósito da segurança e dos esforços que todos nós temos que fazer para que o Rali de Portugal não fique manchado por incidentes com o público e, por isso, cabe a todos aqueles que habitualmente se deslocam a estas coisas dos ralis ensinar os menos avisados e menos atentos à realidade do que é a segurança nos troços de rali.

Estou convencido que, salvo casos pontuais, não vai haver grande confusão com o público, até porque existem planos da organização para muitas das contingências que por certo vão acontecer.

O rali dos anos 80 e 90 já não volta nunca mais e a forma como hoje uma prova destas está organizada, com as famosas Zonas Espetáculo, leva a que tudo seja diferente. Por outro lado, as zonas onde o rali se irá realizar são servidas por auto-estradas, o que também não sucedia há 15 anos atrás o que permitirá um mais fácil escoar do trânsito.

Contudo, sabemos que vai haver uma enchente de público (com muitos espanhóis) e que o melhor mesmo é programar bem o que se pretende ver e sacrificar algumas horas de sono para chegar com tempo aos locais escolhidos.

Desejo a todos um grande Rali de Portugal, pois um espetáculo destes só existe uma vez por ano e por isso o melhor mesmo é ir para a estrada ver os melhores do mundo.

Bons ralis, mas em segurança!!!

Paulo Homem